

REGISTRO DE REUNIÃO			
Data:	21 de agosto de 2025		
Reunião:	Câmara Técnica de Infraestrutura Verde - CTIV		
PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO	
Fabio Nascimento		Associação Carioca de Turismo de Aventura – ACTA (membro)	
Valéria Marques		Conselho Regional de Biologia - CRBio (membro)	
Maiara José Araujo do Santos		Prefeitura Municipal de Itaboraí (membro)	
Mara Siqueira		APALMA (membro)	
Roberta Miranda		Conselho Regional de Biologia – CRBio (membro)	
Gustavo Giehl		Prefeitura de Nova Iguaçu (convidado)	
Alexandre Meirelles		Conselho Regional de Biologia CRBio (convidado)	
Renato Gomes		Associação de Moradores e Amigos de Vargem Grande - AMAVAG (convidado)	
Wander Guerra		SEMA Guapimirim (membro)	
Adriana Bocaiuva		Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade – AMHC (membro)	
Dennis Rodrigues da Sila		Ação Socioambiental (membro)	
Leandro Travassos		Ecocidade (membro)	
Luciano Silveira		Prefeitura de Tanguá – SEMAS (convidado)	
Sandra Albuquerque		Rotary Club (membro)	
Frederico Ayres		Prefeitura de Nova Iguaçu (convidado)	
Mauro Vilar		Conselho Regional de Biologia - CRBio (convidado)	
Marcos Filgueiras Jorge		AGEVAP	
Lidiane Cunha		AGEVAP	
Tânia Sousa		AGEVAP	
Tipo:	Videoconferência		
Início:	13h30min	Encerramento	14h48min
RELATO DA REUNIÃO			
Pauta:			



1. Aprovação da pauta do dia;
2. Aprovação da memória de reunião dia 11/04/2025;
3. Projetos de restauração:
 - 3.1 - Definição de critérios de hierarquização;
 - 3.2 - Seleção de ecossistemas;
 - 3.3 - Disponibilidade de áreas;
 - 3.4 - Experiência viva água
4. Encaminhamento Subcomitê JPA: Encaminhar para CTIV o processo do Reflorestamento com plantas de mangue para ser discutido no âmbito da CT; (Sandra Albuquerque)
5. Proposta inicial para delimitação de áreas prioritárias para futuros editais; (Pref Nova Iguaçu)
6. Informes.

Iniciada a reunião. **Sobre o ponto de pauta 1:** aprovação da pauta do dia, não houve alteração e a pauta foi aprovada por unanimidade. **Sobre o ponto de pauta 2:** Aprovação da memória de reunião do dia 11/04/2025, a memória foi aprovada sem ressalvas. Passando para **o ponto de pauta 3:** Projetos de Restauração: 3.1 Definição de critérios de hierarquização, iniciou-se a discussão sobre os projetos de restauração ecossistêmica. Marcos Filgueiras Jorge - AGEVAP, apresentou o contexto da iniciativa, destacando a importância da definição de critérios de hierarquização para seleção de áreas e ecossistemas prioritários na Bacia da Baía de Guanabara. A apresentação foi complementada por Lidiane Cunha - AGEVAP, especialista em recursos hídricos, que apresentou a proposta de um edital de chamamento público com orçamento inicial de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais). Lidiane Cunha reforçou que um dos principais objetivos do projeto é restaurar a estrutura e funções ecológicas do ambiente, recuperar as espécies nativas, tanto a flora quanto a fauna, algumas espécies endêmicas e até espécies ameaçadas. Adriana Bocaiuva – AMHC, destacou o histórico do uso dos recursos do Comitê, explicando que, até o ano anterior, 70% do orçamento era destinado exclusivamente a saneamento, em razão de imposição legal, e que, após alteração da Lei



de Cobrança, foi possível criar a Câmara Técnica de Infraestrutura Verde (CTIV). Durante a discussão, diversos membros manifestaram preocupações e sugestões. Sandra Albuquerque – Rotary Club do Rio de Janeiro, questionou a consideração de projetos já existentes, como o “Refloresta Rio”. Wander Guerra – Prefeitura de Guapimirim, destacou a saturação de investimentos em restauração florestal em determinadas áreas e sugeriu ampliar o escopo para incluir arborização urbana, pavimentos verdes, recuperação de taludes e criação de unidades de conservação. Dennis Rodrigues - Ação Socioambiental, reforçou essa visão, propondo a inclusão de projetos específicos para manguezais. Já Leandro Travassos dos Santos – Ecocidade, ressaltou a necessidade de garantir a restauração florestal, mas também de priorizar áreas públicas e assegurar o uso de espécies nativas locais, considerando a diversidade da Mata Atlântica. Adriana Bocaiuva, esclareceu que o plano de infraestrutura verde terá duas estratégias: uma macro, que definirá hierarquização e prioridades a partir do plano de bacia, e outra micro, que permitirá intervenções menores e imediatas nos subcomitês. Sandra Albuquerque sugeriu que fosse realizado um trabalho de enquadramento de áreas prioritárias, similar ao realizado anteriormente. Sobre os **subpontos de pauta 3.2: Seleção de ecossistemas, 3.3: Disponibilidade de área e 3.4: Experiência viva água**, após os debates, houve consenso em ampliar o orçamento destinado à restauração ecossistêmica de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) para R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), incorporando as sugestões apresentadas. Os membros sugeriram que os projetos deverão prever acompanhamento de até cinco anos, com rubrica específica para irrigação em áreas mais críticas, diante das projeções de redução hídrica no leste da Baía de Guanabara. Ficou definido que Marcos Filgueiras Jorge consolidará os critérios apresentados e enviará documento atualizado para a CTIV, com as contribuições recebidas. Sobre o **ponto de pauta 4: Encaminhamento Subcomitê JPA: Encaminhar para CTIV o processo do Reflorestamento com plantas de mangue para ser discutido no âmbito da CT**, Sandra Albuquerque apresentou encaminhamento do Subcomitê Jacarepaguá, referente ao reflorestamento com espécies de mangue vermelho na Lagoa de Jacarepaguá e Camorim. Mauro Cesar Palmeira Vilar – CRBio reforçou a justificativa técnica, destacando a resiliência e importância da espécie. O encaminhamento foi aceito, com a decisão de que a CTIV



verificará se cabe acompanhar oficialmente esse processo, à luz da resolução vigente. Passando para o **ponto de pauta 5:** Proposta inicial para delimitação de áreas prioritárias para futuros editais, Gustavo Giehl - Prefeitura de Nova Iguaçu, apresentou proposta inicial para delimitação de áreas prioritárias para futuros editais, com foco na recuperação de parques, áreas de proteção ambiental (APAs) e microbacias na Baixada Fluminense. Foi defendida a priorização de áreas públicas, pela facilidade de implementação. A proposta foi elogiada e encaminhada para análise e aprovação do Subcomitê Oeste. Sobre o **ponto de pauta 6:** Informes, comunicou-se que a próxima reunião ordinária da CTIV será realizada em 14 de novembro de 2025. Marcos Filgueiras Jorge informou sobre a realização de oficinas da PAAD em setembro e outubro, e destacou que deverá ser convocada uma reunião extraordinária, desta CT para apresentação do escopo completo do plano de infraestrutura verde. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 14h:48.

Encaminhamentos:

1. Publicar memória aprovada: 11/04/2025; (Secretaria Executiva)
2. Compartilhar apresentação feita pela Especialista de Recursos Hídricos

Lidiane Cunha; (Secretaria Executiva)

3. Aprovado aumento valor de 12 milhões para os Projetos de restauração; (Secretaria Executiva)
4. Secretaria Executiva apresentar novamente o escopo para os Projetos de restauração com os acréscimos sugeridos nesta reunião;
5. Enviar para os membros da CT o parecer de JPA sobre o plantio de mangues vermelho; (Secretaria Executiva)
6. Enviar para a Coordenação a resolução desta CT para a Coordenação verificar sobre o encaminhamento de JPA e retornar para o Subcomitê;

**** Caso a discussão permaneça no âmbito desta CT, enviar carta para Iguá Saneamento solicitando cronograma de execução do Projeto de plantio de mangue vermelho.**

7. Enviar para apresentação e deliberação no Subcomitê Oeste: Proposta inicial para delimitação de áreas prioritárias para futuros editais. (Pref Nova Iguaçu)

Mediador da reunião: Fábio Nascimento



Relator: Tânia Sousa

